

# CÂMARA MUNICIPAL DE VENDAS NOVAS



Acta da Reunião de 19 / 02 / 2014

---

---

Acta n.º 04 destinada a:

---

---

---



# CÂMARA MUNICIPAL DE VENDAS NOVAS

LD  
#

## ATA N.º 04

Aos dezanove dias do mês de fevereiro do ano dois mil e catorze na Sala de Sessões, Edifício dos Paços do Concelho desta cidade de Vendas Novas reuniu a Câmara Municipal tendo estado:

**PRESIDENTE..... LUÍS CARLOS PITEIRA DIAS**

**VICE-PRESIDENTE ANA CARLA ARRANJA M. DE BARROS**

**VEREADORES**

**JOSÉ MARIA RODRIGUES FIGUEIRA**  
**JORGE ANTÓNIO DA SILVA QUINTAS**  
**JOÃO LUÍS TELHA DA SILVA**  
**SILVIA LEONOR C. SEATRA DOS SANTOS**  
**JOAQUIM MANUEL MARQUES B. SOEIRO**

A reunião foi secretariada pelo Chefe da DAF, Hélder Páscoa Fernandes.

### ABERTURA OFICIAL DA REUNIÃO

Pelo Senhor Presidente foi declarada aberta a reunião eram 15 H 00.

#### **1. Ponto – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**

#### **INFORMAÇÕES**

Tomou a palavra o **Presidente** informando que, no dia 6 de fevereiro, participou numa reunião com os representantes do Lar de Betânia e nos dias 8 e 9 esteve presente na 1.ª Feira de Stock Off e Promoções, que decorreu no Mercado Municipal. No dia 11 participou na reunião da CIMAC e no dia 12 participou em duas reuniões, numa da Sociedade do Parque Industrial e outra com o Sr. Padre Luís Peralta, dos Salesianos. No dia 13 de fevereiro participou numa reunião da ANMP, em



## CÂMARA MUNICIPAL DE VENDAS NOVAS

LD

#

Coimbra, sobre a Lei 75/2013 e no dia 17 participou na reunião do Conselho Regional da CCDRA, que contou com a presença do Ministro Poiares Maduro.

Interveio a **Vereadora Ana Barros** dando conhecimento que no dia 6 de fevereiro esteve presente na inauguração da nova sede da Associação Porta do Alentejo e no dia 13 esteve presente, juntamente com o Vereador João Silva, na aula de Educação Visual, na Escola Secundária de Vendas Novas, que contou com a presença do ilustrador João Raz.

Tomou a palavra o **Vereador João Silva** referindo que nos dias 8 e 9 esteve presente na 1.ª Feira de Stock Off e Promoções, que decorreu no Mercado Municipal, no dia 13 de fevereiro esteve presente na aula de Educação Visual com João Raz, na Escola Secundária de Vendas Novas e no dia 14 participou, juntamente com o Presidente, na reunião com o Dr. Helder Gonçalves da VN Automóveis, de forma a acompanhar a situação da empresa, face às preocupações existentes. Informa que a empresa está a atravessar um processo complicado provocado pelo rompimento unilateral por parte da empresa ISUZU, no entanto, ficou um pouco menos preocupado pois foi-lhe dito que existem boas perspectivas e a situação poderá não ser tão complicada como se pensava.

Interveio o **Vereador Joaquim Soeiro** informando que no dia 7 de fevereiro participou numa reunião com os representantes da empresa Think Digital e, nesse mesmo dia, esteve presente no Jogo de Futebol organizado pela Casa do Benfica de Vendas Novas.

Tomou a palavra o **Vereador José Figueira** afirmando que pretende colocar algumas questões que já vêm de trás e para as quais ainda não obteve resposta, o que configura o não cumprimento da Lei n.º 73/2013 e do Estatuto da Oposição, acrescentando que se refere designadamente às atas das reuniões da Câmara Municipal e aos requerimentos apresentados a 7 e 8 de janeiro. A segunda questão tem a ver com a empresa VN Automóveis, pois na Comunicação Social surgiram informações que dão conta do desaparecimento desta empresa, que era a 4.ª maior na produção automóvel em Portugal. Refere que não sabe o conteúdo da conversa, nem está preocupado em sabê-lo, mas informa que não está descansado enquanto Vereador, nem estaria de fosse Presidente, acrescentando que era importante saber porque é que a ISUZU rompeu o contrato com a VN Automóveis, pois essa questão foi importante para o protocolo estabelecido entre a Câmara Municipal e a VN Automóveis, através do qual foi cedido, gratuitamente, à referida empresa, a utilização de uma área de terreno. Refere que essa cedência foi feita com vários pressupostos, designadamente, alteração de Layout, a construção do protótipo do carro eléctrico e porque na



## CÂMARA MUNICIPAL DE VENDAS NOVAS

LD

#

altura a ISUZU dispunha-se a trazer para Vendas Novas a produção do camião pesado, devendo para o efeito a VN construir uma nova unidade no Parque Industrial. Na altura, há cerca de 3 ou 4 anos, realizou-se uma visita dos japoneses e o administrador da empresa, que era presidente da AFIA, dizia que havia competidores ao nível da Europa e que estavam a desenvolver todos os esforços para não perder a referida produção. Afirma que o rompimento unilateral só é possível se estiver previsto em contrato, ou por incumprimento do contrato. Apela para que o executivo não fique descansado, pois estas notícias não são boas, estando a perder-se indústrias e postos de trabalho qualificados. Refere que numa das delegações de Angola que visitaram o Concelho, foi manifestado algum interesse neste tipo de viaturas. Sabe que o sector automóvel não é estável, mas o sector das mercadorias é ainda assim o mais seguro. Pergunta qual a justificação de terem sido abatidas cerca de meia centena de laranjeiras no Jardim Público, afirmando que não se tratou de poda e sim de abate. Relembra que aquele Parque Urbano foi feito a partir de uma horta, pelo que gostaria de saber qual a justificação para o referido abate.

Interveio o **Presidente** informando que, já foi dada resposta a alguns dos requerimentos e no que diz respeito ao requerimento sobre a parte financeira, está a ser reunida a informação necessária, que será disponibilizada logo que possível. Sobre a VN Automóveis, refere que é um processo que já vem de trás e que coloca o executivo num paradigma que, para além da componente ideológica, tem uma componente jurídica, ou seja, qual é o papel e a competência da Câmara Municipal para intervir nestes processos. Entende que a Câmara Municipal não deve intervir na parte negocial das empresas, devendo, sim, acompanhar e dar o apoio necessário, mantendo-se atento aos desenvolvimentos das situações. A preocupação do executivo é saber como pode apoiar uma empresa como a VN, com o histórico que tem. Informou também, que, caso se confirme a situação, o terreno cedido voltará para a esfera municipal, pois a sua cedência deixa de fazer sentido. Informou ainda, que o executivo manifestou total disponibilidade para, em futuros projectos de investimentos, acompanhar a referida empresa. Concluiu afirmando que a Câmara Municipal estará atenta ao problema, para tentar resolver o que puder, dentro daquilo que é a sua esfera de atuação.

Tomou a palavra o **Vereador João Silva** referindo que espera que fique claro que o executivo não está confortável com a situação, estando preocupado, pois a empresa não está em melhor situação do que há um ano. A informação que lhes foi transmitida, foi que se tratou de um incumprimento contratual da ISUZU. A reunião que tiveram surgiu também das notícias que apareceram na



## CÂMARA MUNICIPAL DE VENDAS NOVAS

L2  
#

comunicação social, pois, tanto quanto se sabe, não há dados novos. No seu entender, esta notícia mais negativa surge como uma técnica jornalística, uma vez que foi publicada na mesma página de uma notícia em tom mais positivo da visita do Primeiro-Ministro a uma empresa deste setor no Tramagal. Esclarece que a reunião serviu para o executivo perceber o que pode fazer para ajudar a empresa, mas também o que não deve fazer de forma a não prejudicar a empresa. A atuação da Câmara Municipal deverá, também, ser norteadada pela preocupação de não prejudicar a imagem do Concelho, enquanto concelho com historial da Indústria Automóvel. A postura deste executivo é a de acompanhar as empresas, dando os apoios necessários e possíveis e não tomar iniciativas que prejudiquem as situações.

Interveio o **Vereador José Figueira** afirmando que os Vereadores da CDU não pediram ao executivo que se imiscuisse nos negócios concretos da empresa. Refere que o Presidente disse que a preocupação da Câmara Municipal é saber como pode atuar e o que pode fazer, não tendo sido feita nenhuma referência aos representantes sindicais, ainda que seja normal que isso aconteça. Pergunta se já houve, da parte da Câmara Municipal, a iniciativa de tentar chegar à fala com os representantes dos trabalhadores, pois está a falar-se de postos de trabalho e de famílias.

O **Presidente** informa que se sabe que há negociações com os trabalhadores e o executivo está disponível para falar com todos e irá aguardar por mais desenvolvimentos neste processo.

Tomou a palavra o **Vereador Joaquim Soeiro** informando que, em relação às laranjeiras, as informações técnicas fornecidas ao executivo, é que por falta de uma manutenção séria ao longo dos anos, o jardim precisava de uma intervenção profunda, e os técnicos informaram que pela idade das laranjeiras e pela doença que as mesmas tinham, aquela foi a intervenção necessária e não podia ser uma simples poda.

Interveio o **Vereador José Figueira** afirmando que aquilo foi um abate e não uma poda. Refere que, independentemente do que se pode fazer no jardim, nunca se fez uma intervenção daquele género, ainda por cima numa espécie que esteve na base daquele projecto. Afirma que também já se verificaram problemas com outras espécies, mas o que está em causa é se era mesmo necessário aquele corte. Refere que, a outra questão e independentemente do projecto já ter muitos anos, é se, foi pedida a opinião do projetista sobre essa questão. Acrescenta que acha que não se trata só da questão de impacto ambiental, considerando que se deveria ter visto quais as árvores que efectivamente necessitavam daquela intervenção, pois mesmo que se coloquem novas laranjeiras, estas irão levar muitos anos a desenvolver.



## 2. PONTO – PERÍODO DA ORDEM DO DIA

### 2.1 - 1.ª Revisão ao Orçamento e PPI de 2014

Doc. 22/14

Presente a proposta da 1.ª Revisão ao Orçamento e PPI de 2014.

Tomou a palavra o **Presidente** fazendo o enquadramento do assunto.

Interveio o **Vereador José Figueira** informando que, em coerência, os Vereadores da CDU irão abster-se, mas que há questões que se lhes colocam. Deseja que a Câmara Municipal tenha possibilidade de se candidatar e ser apoiada, mas as informações que existem é que todas as verbas estão comprometidas e que só serão descomprometidas se não se executar o que estava aprovado. Para além disso, e tanto quanto sabe, as candidaturas só serão admissíveis com maturidade adiantada e terão taxas de financiamento muito mais baixas. Quanto à viabilidade do Plano de Habitação Municipal, informa que os Vereadores da CDU não têm nada contra o projecto, mas parece que o IHRU não tem dinheiro para os projectos que estão candidatados. Considera que a Câmara Municipal tem de fazer pelo seu património, mas também existe o Programa de Apoio à Reabilitação de Habitações Degradadas a Agregados Familiares Carentes, que já beneficiou cerca de 12 pessoas, não sabendo se alguma dessas verbas não poderiam ser reafectadas a estes apoios às famílias.

Tomou a palavra o **Presidente** informando que as expectativas que o executivo tem, não são infundadas, também lhe parecendo que o facto da Regeneração Urbana não ser uma prioridade no novo período de programação, não será muito preocupante, pois está elencado como prioridade secundária em 4 eixos distintos. Informa que também foi dito pela Ministra que o POA terá um reforço de 41 %, mas que vai quase integralmente para o Alqueva. Quanto às candidaturas ao IHRU, o executivo deparou-se com uma carência muito grande na área da habitação social e constatou que a Câmara Municipal tem no seu património edifícios que não estão em condições de serem dedicados a este fim, mas que poderiam ser reabilitados para o efeito, de forma realista. Refere que se trata de uma estratégia de não desperdiçar as oportunidades, sem deixar de ser realista e sem desviar da estratégia orçamental definida, sendo por isso que o executivo está a fazer este ajustamento nos seus documentos.



Interveio o **Vereador João Silva** acrescentando que o executivo está em alinhamento estratégico com o que já estava definido nas áreas prioritárias das GOP's e está a tentar que a Câmara Municipal esteja preparada para as eventualidades. Refere que face às informações existentes, o executivo está a prever que ainda haja candidaturas, como tem acontecido nos QCAs anteriores. Poderá até não haver fase de candidatura ou até não ser em condições que a Câmara Municipal entenda como aceitáveis. Contudo, o executivo está a criar condições para possibilitar eventuais candidaturas, o que não significa que o faça, pois irá depender das condições.

**A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com as abstenções dos Vereadores José Figueira, Jorge Quintas e Sílvia Santos, aprovar a 1.ª Revisão ao Orçamento e PPI de 2014, submetendo a mesma à apreciação e votação da Assembleia Municipal.**

## **2.2 – Projeto de Regulamento do Conselho Municipal de Juventude de Vendas Novas**

**Doc. 23/14**

Na sequência da deliberação da Câmara Municipal de 8 de janeiro de 2014, presente projecto de Regulamento do Conselho Municipal de Juventude de Vendas Novas.

Tomou a palavra o **Presidente** apresentando o documento em causa.

Interveio o **Vereador José Figueira** referindo que no documento está prevista a possibilidade de ser considerada a participação de associações da área social, como convidadas, mas não prevendo o mesmo para as áreas desportivas e culturais, existindo entidades destas áreas que só trabalham com juventude. Pretende chamar a atenção do executivo para algumas questões, referindo que o artigo 21.º da Lei, fala em apoio logístico com autonomia e o regulamento omite essa questão, considerando que esta matéria deveria constar do regulamento. Quanto à revisão obrigatória, no prazo máximo de 10 anos, não percebe o porquê desta referência. Acrescenta que o regulamento, quando entra em vigor, revoga todas as normas internas, mas este regulamento não pode alterar outro regulamento que esteja em vigor. Afirma que uma coisa é a criação de novos instrumentos, outra coisa são regulamentos aprovados e publicados. Informa que os Vereadores da CDU, por coerência, por todas estas questões e como ainda se vai passar à discussão pública, irão abster-se nesta fase.



LD  
#

Tomou a palavra a **Vereadora Ana Barros**, referindo que o artigo 5.º é genérico e deixa em aberto a entrada de outras entidades. Quanto à referência à autonomia, afirma que a mesma será tida em conta no processo de discussão pública. Relativamente à cedência de instalações do Município, refere que a questão poderá ser clarificada. Quanto aos 10 anos, informa que foi uma preocupação do executivo, para que não se ultrapassasse este período sem revisão.

**A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com as abstenções dos Vereadores José Figueira, Jorge Quintas e Sílvia Santos, aprovar a proposta, submetendo a mesma à discussão pública, nos termos da Lei.**

### **2.3 – Expediente**

#### **2.3.1 – Concurso CP36 / 2013 – Fornecimento de Energia Elétrica às instalações alimentadas em Baixa Tensão Normal (BTN) e instalações de Iluminação Pública (IP) em BTN**

**Doc. 24/14**

Presente proposta para retificação da deliberação da Câmara Municipal de 22 de janeiro de 2014, relativamente ao valor com IVA da adjudicação do Concurso CP36 / 2013 – Fornecimento de Energia Elétrica às instalações alimentadas em Baixa Tensão Normal (BTN) e instalações de Iluminação Pública (IP) em BTN. Presente ainda, para aprovação, a minuta do contrato a celebrar entre o Município de Vendas Novas e a empresa EDP-Comercial, Comercialização de Energia, SA.

**A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, retificar a deliberação de 22 de janeiro e aprovar a minuta do contrato a celebrar entre o Município de Vendas Novas e a empresa EDP Comercial – Comercialização de Energia, SA.**

**Não participou na presente discussão e votação o Vereador Jorge Quintas, tendo-se ausentado previamente da sala, de harmonia com o disposto no n.º 6 do art.º 55 da Lei 75/2013, de 12 de setembro, por se considerar impedido.**

#### **2.3.2 – Proposta de nova composição do Conselho Municipal de Educação**

**Doc. 25/14**

Presente Informação n.º 12/14 do Serviço Municipal de Educação a propor uma nova composição do Conselho Municipal de Educação.

Tomou a palavra a **Vereadora Ana Barros** apresentando o presente documento.





LD  
#

Interveio o **Vereador José Figueira** referindo que, independentemente de no momento haver ou não associações de estudantes, considera que na composição do Conselho Municipal de Educação, essa previsão deveria manter-se, pois poderá existir no futuro e deveria também prever já o Conselho Municipal de Juventude, a ser ocupado quando for criado.

O **Presidente** informa que essa questão foi pensada e analisada, não sendo pacífico que se prevejam lugares em “branco”. O executivo entende que, nesta fase, não deve haver lugares “em branco”, pois caso venham a existir essas entidades, a composição poderá ser alterada.

**A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com as abstenções dos Vereadores José Figueira, Jorge Quintas e Sílvia Santos, aprovar a proposta de composição, submetendo a mesma à apreciação e votação da Assembleia Municipal.**

O **Vereador José Figueira** apresenta a seguinte declaração de voto: “A abstenção dos Vereadores da CDU, deve-se ao facto da composição do Conselho Municipal de Educação não comportar no seu seio o que está previsto na Lei, ou seja os representantes das Comissões de Estudantes, independentemente da sua existência, ou não, tal como do Conselho Municipal de Juventude, pois existem também entidades previstas, representando a letra da Lei, que não existem no território do Município de Vendas Novas”.

### 2.3.3 – “Night Run Vendas Novas – 2014” - Proposta de regulamento

Doc. 26/14

Presente Informação n.º 40/2014 do Serviço Municipal de Desporto a remeter a proposta de regulamento referente à corrida/caminhada “Night Run Vendas Novas – 2014”.

Tomou a palavra a **Vereadora Ana Barros** apresentando o documento e informando que o valor da inscrição, que será de 2 €, reverterá para a “Laço”, à excepção de 0,50 €, que será para o seguro dos participantes. Aproveita para convidar todos os presentes a participar na referida iniciativa.

Interveio o **Vereador José Figueira** perguntando se a Câmara Municipal não tem um seguro geral para todas as iniciativas que promove.

O **Presidente** informa que a Câmara Municipal tem um seguro genérico, mas que não é claro que possa cobrir este tipo de iniciativas, tratando-se de uma prova desportiva noturna, com mais riscos de ocorrências.

**A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta.**



LD  
#

**2.3.4 – Aquisições de Serviços de publicidade**

**Doc. 27/14**

Presente proposta do Presidente, para a Câmara Municipal emitir parecer à celebração de um contrato de prestação de serviços, para a área de serviços de publicidade, com a Granada FM.

**A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, emitir parecer favorável.**

**2.3.5 – Aquisições de Serviços (Avença) – Revisão Oficial de Contas**

**Doc. 28/14**

Presente proposta do Presidente, para a Câmara Municipal emitir parecer à celebração de um contrato de prestação de serviços, na modalidade de avença, para a prestação de serviços de Revisão Oficial de Contas, conforme previsto nos artigos 76.º e 77.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro, com a empresa “L. Graça, R. Carvalho & Borges, SROC, Lda. Sociedade de Revisores Oficiais de Contas”.

**A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com as abstenções dos Vereadores José Figueira, Jorge Quintas e Sílvia Santos, emitir parecer favorável e apresentar a proposta à Assembleia Municipal.**

Tomou a palavra o **Vereador José Figueira** fazendo a seguinte declaração de voto: “Os Vereadores da CDU abstiveram-se, tendo em consideração que, não colocando em causa o cumprimento da Lei n.º 73/2013, bem como não colocando em causa a idoneidade deontológica da empresa apresentada como vindo a prestar este serviço, no cumprimento dos artigos 76.º e 77.º da referida Lei, consideramos que em termos de transparência, não é de todo plausível que esta empresa que vai ser contratada para fazer a certificação das contas do Município, seja a mesma empresa que foi contratada para fazer uma auditoria às constas do Município à data de 30 de setembro de 2013, quando a referida Lei ainda não estava em vigor”.

**2.3.6 – Pedido de apoio à comparticipação das refeições e prolongamento**

Presente Informação n.º 11/14 do Serviço de Educação relativamente ao pedido de apoio à comparticipação das refeições e prolongamento, apresentado pelo Sr. António Manuel Pedro Vilelas, referente à sua filha Raquel Miriam Pinto Vilelas.

**A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta.**



LD  
#

### **2.3.7 – Cemitério de Vendas Novas**

Presente Informação n.º 06/14 do Serviço Municipal de intervenção Social, a propor que o pagamento da dívida da inumação e concessão de terreno no cemitério, em nome de Celestino Andrade Cabeças, no valor de 484,56 €, possa ser realizado em 12 prestações mensais de 40,38 €.

**A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta.**

### **2.3.8 – Processo de Inquérito n.º 01/2014**

Presente, para conhecimento, o Processo de Inquérito n.º 01/2014, relativamente ao acesso à base de dados dos Membros da Assembleia Municipal.

Tomou a palavra o **Presidente** informando que, na sequência do suposto uso abusivo da base de dados, por parte do Vereador José Figueira e tendo havido queixas, por parte dos Membros da Assembleia Municipal e como o referido Vereador não quis revelar como teve acesso a essa base de dados, e constatando-se que a mesma era a da Câmara Municipal e que tinha sido utilizada indevidamente, foi aberto um processo de inquérito. Afirma que considera lamentável, a forma como foi colocada em causa a lealdade e amizade que existia com um trabalhador, acrescentando que a situação teria sido facilmente resolvida se o Vereador José Figueira tivesse fornecido a informação solicitada. Informa que internamente a situação ficou esclarecida, no que diz respeito à Câmara Municipal.

Interveio o **Vereador José Figueira** afirmando que, tendo em consideração as palavras do Presidente e aquilo que reafirmou anteriormente, não confirma, nem desmente o que foi pronunciado sobre esta matéria.

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

### **2.3.9 - Resumo Diário da Tesouraria**

Presente o **Resumo**, respeitante ao dia 18 de fevereiro, cujo saldo é 636.229,17 € correspondendo 545.816,25 € a Dotações Orçamentais e 90.412,92 € a Dotações não Orçamentais.

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**



**3. PONTO – Período de Intervenção Aberto ao Público**

**Não houve intervenções do público.**

**APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA**

Para que as deliberações possam ter efeitos imediatos, foi elaborada uma minuta, que depois de lida e colocada à votação, de acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, **foi aprovada, por unanimidade.**

**FORMA DE VOTAÇÃO**

Todas as deliberações tomadas na presente reunião foram objecto de votação nominal.

**CONCLUSÃO DA ATA**

E, não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal encerrada a reunião eram 16 H 45 sendo a presente ata assinada pelo Sr. Presidente, Luís Carlos Piteira Dias e por mim, Hélder Páscoa Fernandes, na qualidade de Chefe da DAF, que a redigi e lavrei.

Os documentos identificados na presente ata são arquivados no maço de documentos respeitantes ao ano de 2014.

**O Presidente da Câmara Municipal**

**O Chefe da DAF**

Vendas Novas, 19 de fevereiro de 2014



## CÂMARA MUNICIPAL DE VENDAS NOVAS

Aprovada, por unânime, na reunião realizada em 28/05/2014.

com a abstenção do Vereador Paulo Caçoilas, que vinde de  
de não ter participado no referido reunião.

O Presidente

Liliana

Os Vereadores

Ana Carla Arranja M. de Barros

José Maria Rodrigues Figueira

Paulo Alexandre Valentim Caçoilas

João Luís Telha da Silva

Sílvia Leonor C. Seatra dos Santos

Joaquim Manuel Marques B. Soeiro

Juá Barro

José Maria Rodrigues Figueira

Paulo Alexandre Valentim Caçoilas

João Luís Telha da Silva

Sílvia Leonor Chanfara Santos

J. M. Marques B. Soeiro